



Processo nº 00188/2020

Parecer nº 228/2020 CEC/RS

O projeto “RAÍZES DIGITAL” é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

1. O projeto “RAÍZES DIGITAL” PROCESSO: 00188/2020 foi cadastrado em 28 de julho, habilitado pelo SAT/SEDAC em 04 de agosto, sendo encaminhado ao CEC em 06 de agosto e a esta conselheira em 14 de agosto de 2020.

A Área do Projeto é MÚSICA; ele não é vinculado a data fixa e prevê a realização de um festival de música regional contemporânea. A programação contará com shows musicais de artistas de diferentes regiões do Estado. O festival terá a transmissão online de uma jornada de apresentações e também ocorrerá fisicamente no estacionamento do Aeroporto Salgado Filho, de Porto Alegre. Na ocasião, o público poderá frequentar os espetáculos no sistema “drive-in” (de dentro de seus carros), respeitando o isolamento social devido à pandemia de Covid-19. Todo o aparato técnico e conduções dos artistas seguirão as normas no grau máximo de segurança. Todas as atividades serão gratuitas e têm a classificação indicativa livre.

A produtora cultural do projeto é a EFEXIS MARKETING E EVENTOS LTDA CEPIC: 4276, sediada em Porto Alegre, cujo responsável legal é EDUARDO CORTE REAL. Também compõem a equipe principal do projeto: Tiago Magrini Rigo - Coordenador do Projeto - e Luciana Valiente Vaz - Produtora Executiva.

Nas METAS do projeto estão:

Sete shows:

1 de Shana Müller;

1 de Renato Borghetti;

1 de Yangos;

1 de Uiliam Michelin Quarteto;

1 de César Oliveira e Rogério Melo;

1 de Tatiéli Bueno;

1 de Quarteto Coração de Potro;

Os shows acontecem ao vivo em um único dia entre 17h e 23h, no estacionamento do Aeroporto Salgado Filho no formato drive-in e com transmissão online.

O projeto em sua dimensão simbólica aponta que “Ao reunir em um mesmo festival artistas consagrados e novos talentos da música regional, o projeto reconhece e valoriza nossa cultura local. Neste contexto, o projeto Raízes Digital contribui para a

oxigenação da música nativista, ajudando a transmiti-la às novas gerações”.

Quanto à dimensão econômica, “*A cadeia produtiva cultural inteira será agitada por este processo, devido ao grande número de profissionais envolvidos nas apresentações e na produção do projeto. A quase inexistência de shows deste período torna relevante e necessária a execução do festival.*”.

Já na dimensão cidadã, “*A gratuidade, a classificação indicativa livre e, especialmente, a transmissão online democratizam o acesso e favorecem a formação de plateia*”.

__Valor Total

R\$ 218.990,00 [Duzentos e dezoito mil e novecentos e noventa reais] integralmente solicitados ao Sistema Pró-Cultura LIC RS.

É o relatório.

2. - Na dimensão simbólica, percebe-se que o projeto, ao levar ao mesmo palco artistas consagrados e novos talentos, propõe a não hierarquia entre nomes reconhecidos da cena nativista e novos nomes, valorizando, dessa forma, a diversidade da produção.

O projeto também resgata a memória do passado do cinema drive-in que estreou em Porto Alegre em 1970, quando a Capital tornou-se a sexta cidade brasileira a receber a novidade. Durante a pandemia, o sistema drive-in se potencializou na cultura em vários locais, sendo estendido, inclusive, para outros tipos de setores; neste caso, o da música.

Em relação a este projeto, ele acontece dentro do *Drive-in Air Festival*, que se trata de uma parceria formada pelo Grupo Austral, pela Arca Entretenimento e pela Fraport, que levou o formato ao aeroporto Salgado Filho.

- As argumentações elencadas na dimensão econômica estão plenamente alinhadas ao fortalecimento da cadeia produtiva cultural. Ainda, é importante ressaltar que, dos R\$ 155.390,00 do projeto voltados ao item produção/execução, 45% é destinado a locação, e 65% são destinados a recursos humanos, ou seja, apesar de ser um projeto considerado de grande porte, ele investe mais em cachês e serviços do que em locação de infraestrutura.

- A dimensão cidadã garante a participação de formas diversas. Sabemos que o drive-in tem uma natureza "excludente", pois torna necessário o acesso por meio de um veículo particular; no entanto, o projeto também oferece a transmissão dos shows em alta qualidade por outros canais: Facebook Austral, Facebook Raízes, Instagram Austral e Youtube Austral.

- Por fim, é importante destacar que o proponente inseriu nos anexos complementares as informações como o contrato do local de realização; carta de anuência dos artistas e funções técnicas com o cachê documentado, bem como informações sobre o evento com croqui do palco e disposição do público no sistema “drive-in”.

3. Em conclusão, o projeto “**RAÍZES DIGITAL**” é recomendado para

financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 218.990,00** (Duzentos e dezoito mil e novecentos e noventa reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura. Para fins de prioridade, fica estipulada a nota 5.

Porto Alegre, 21 de setembro de 2020.

Michele Bicca Rolim

Conselheira Relatora



Pró-cultura RS